

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO- SENSU* EM GESTÃO EM ARQUIVOS**

**INSTRUMENTO DE PESQUISA: MEIOS DE ACESSO
À INFORMAÇÃO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Rita Rosane Dias dos Santos

**Restinga Sêca, RS
2014**

INSTRUMENTO DE PESQUISA: MEIO DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Rita Rosane Dias dos Santos

Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação a distancia em
Gestão em Arquivos da Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM,RS), como requisito parcial para obtenção do grau
Especialização em Gestão em Arquivos

Orientador (a): Profª Mª. ROSANI BEATRIZ PIVETTA DA SILVA

Restinga Sêca, RS

2014

**Universidade Federal de Santa Maria
Universidade Aberta do Brasil
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Curso de Pós-Graduação À DISTANCIA
ESPECIALIZAÇÃO *Lato- Sensu* Gestão em Arquivos**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
Aprova a Monografia de Especialização

INSTRUMENTO DE PESQUISA: MEIO DE ACESSO Á INFORMAÇÃO

elaborada por
Rita Rosane Dias dos Santos

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialização em Gestão em Arquivos

COMISSÃO EXAMINADORA:

Rosani Beatriz Pivetta da Silva, M^a (UFSM)
(Presidente /Orientador)

Luiz Patric Kayser, Ms (UFSM)

Rosanara Pacheco Urbanetto, D^a (UFSM)

Restinga Sêca / RS, 05 de Dezembro de 2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me dar força e coragem para prosseguir nesta jornada que a vida me proporcionou. Agradeço em especial minha família, minhas filhas, Katianí e Katiéli, que sempre me incentivaram e muitas vezes me ajudaram em minhas tarefas. Ao meu marido Luiz, pela paciência e consideração que teve comigo, aos meus genros Cleder e Felipe, que muito me ajudaram com seu apoio, aos meus netos Gustavo e Victor, que trazem alegria para minha vida.

A meus pais e irmãos, cunhados (as), sobrinhos, que mesmo de longe sempre torceram pelo meu sucesso.

A todos os Professores e Tutores do curso de Pós-Graduação Especialização em Gestão em Arquivos/ EAD/ UAB da Universidade Federal de Santa Maria, pois todos contribuíram para a minha especialização profissional, cobrando e me incentivando a nunca desistir dos meus objetivos.

Agradeço em especial a minha Orientadora Rosani Beatriz Pivetta da Silva, Mestre, que muito me auxiliou no desenvolvimento deste trabalho, com dedicação e entusiasmo.

A Daniéli Callil, diretora do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, que sempre me acolheu abrindo as portas do Arquivo, e sempre solicita a responder as perguntas e esclarecer as dúvidas sobre a pesquisa, com um sorriso no rosto.

Aos colegas do Curso de Arquivologia, e da Especialização que sempre me deram força e coragem e a oportunidade de dividir muitos momentos dentro do curso, com muito respeito e carinho.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação à Distância
Especialização Lato-sensu Gestão em Arquivos
Universidade Federal de Santa Maria

INSTRUMENTO DE PESQUISA: MEIO DE ACESSO A INFORMAÇÃO

AUTORA: RITA ROSANE DIAS DOS SANTOS

ORIENTADORA: ROSANI BEATRIZ PIVETTA DA SILVA

Data e Local da Defesa: Santa Maria, 05 Dezembro de 2014

O arquivo é um meio de acesso à informação, que utiliza métodos para a preservação e conservação dos documentos. Mas por se tratar de um arquivo a ênfase em seu papel histórico é fundamental e relevante, assim como, destaca-se pela importância da instituição que proporciona o acesso a fontes de informação para usuários que buscam conhecer fatos e histórias ligadas a memória da cidade de Santa Maria e do país. A metodologia usada é qualitativa e o embasamento teórico baseia-se em vários autores que versam sobre a hemeroteca, e o instrumento de pesquisa. A descrição arquivística permite uma maior qualidade no trabalho técnico, possibilitando ao pesquisador o acesso mais ágil aos documentos através do instrumento de pesquisa.

Um instrumento de pesquisa para descrever o acervo da Hemeroteca, e assim demonstrar fatos que foram notícias de jornais e revistas desde o século XIX, em 1853 até os dias atuais. Para atingir os objetivos da metodologia foi adotada uma entrevistas com a diretora responsável pelo Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM). Entretanto julga-se necessário que o instrumento de pesquisa que deverá ser usado seja um catálogo com a descrição de jornais e revista conforme a NOBRADE, ou outra forma de difusão, do material hemerografico para posterior disponibilização para o acesso de usuários.

Palavras- chave: Hemeroteca. Instrumento de pesquisa. Acesso. Usuários. Arquivo.

ABSTRACT

Specialization monograph
Postgraduate Course Distance
Broad -sensu specialization Management Files
Federal University of Santa Maria

SEARCH TOOL : ACCESS MEDIA INFORMATION

AUTHOR: RITA ROSANE DIAS DOS SANTOS

GUIDANCE : ROSANI BEATRIZ PIVETTA DA SILVA

Date and Place of Defense: Santa Maria , December 5, 2014

The file is a means of access to information, using methods for the preservation and conservation of documents. But because it is a file the emphasis on its historical role is critical and relevant , as well as stands out the importance of the institution that provides access to sources of information for users who want to know facts and stories related to the memory of the city of Santa Maria and the country. The methodology used is qualitative and the theoretical foundation is based on several authors that deal with the newspaper library , and the research instrument . The archival description allows for greater quality in the technical work , allowing the researcher to faster access to documents through the research instrument .

A search tool for describing the Newspaper Library collection , and so demonstrate facts that were news of newspapers and magazines since the nineteenth century , in 1853 to the present day . And to achieve the objectives of the methodology used was a interviews with the director responsible for the Municipal Historical Archives of Santa Maria (AHMSM) . However it is thought necessary that the research instrument that should be used is a catalog with descriptions of newspapers and magazine as the NOBRADE, or otherwise dissemination of hemerografico material for making available for user access .

Keywords: Newspaper Library . Research Instrument . Access. Users. Archives

LISTA DE ABREVIATURAS

AHMSM.....	Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria
AMARQUIST.....	Associação dos Amigos do Arquivo Histórico de Santa Maria.
UFSM.....	Universidade Federal de Santa Maria
CONARQ.....	Conselho Nacional dos Arquivos
CODEAQ.....	Código de Entidades Custodiadas de Acervos Arquivístico
NOBRADE.....	Norma Brasileira de Descrição

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A – Questionário.....	39
Apêndice B – Termo de Consentimento livre e Esclarecimento.....	42

LISTA DE ANEXOS

Anexo A- Livro de Registros de Pesquisa	46
Anexo B- Catálogo da hemeroteca de Rio Claro (exemplo).	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 01-Prédio/sede do AHMSM	29
Figura 02- Jornais do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria	33
Figura 03- Catálogo de Periódico do Estado de São Paulo.....	35
Figura 04- Catálogo de Periódico do Estado são Paulo de	36

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1 Tema	12
1.2 Problema	12
1.3.OBJETIVOS	13
1.3.1 Objetivo Geral.	13
1.3.2 Objetivo Especifico	13
1.4 Justificativa	13
2. TEORIAS APLICADAS NO CONTEXTO DA PESQUISA	15
2.1 Documentos.	15
2.2 Documentos de Arquivo	15
2.3 Arquivo	16
2.4 Arquivos Públicos	17
2.4.1 Lei 8.159/91	18
2.4.2 Lei de Acesso à Informação	19
2.4.3 Legislação Arquivística para Descrição	21
2.5 Instrumento de Pesquisa	21
2.6 Norma Brasileira de Descrição Arquivística(NOBRADE).	24
2.7 Descrição Arquivística	24
2.8 A Hemeroteca	26
3. METODOLOGIA	28
3.1 Lócus da Pesquisa	28
3.2 Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria	28
3.2.1 Histórico	28
3.3 Busca de Dados	31
3.3.1 Questão ética	32
4.ANÁLISE E DISCUÇÃO DOS RESULTADOS	33
5. CONCLUSÃO.	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES	42
Apêndice A- Questionário.	43
Apêndice B- Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.....	46
ANÊXOS	49
Anexo A- Livro de Registro de pesquisa.....	50
Anexo B- Catálogo da Hemeroteca de Rio Claro(Exemplo).....	52

1.INTRODUÇÃO

A pesquisa foi realizada em uma parte do acervo do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria (AHMSM) a hemeroteca, com o intuito de investigar se existe um instrumento de pesquisa adequado para disponibilizar o conteúdo dos diferentes tipos documentais, que estão sob custódia do Arquivo. Anteriormente este acervo da hemeroteca já foi foco de estudo por parte desta pesquisadora, como trabalho final de graduação, justificando o interesse pela continuidade do trabalho iniciado.

Para melhor conhecimento sobre os assuntos que abordam os jornais e revistas do acervo, dividimos o trabalho em capítulos como: introdução, referencial teórico, metodologia, análise e discussão dos resultado, conclusão e referências.

Na introdução foi feito uma descrição sobre o que se trata a pesquisa junto com os objetivos da pesquisa e a justificativa.

No segundo capítulo, a fundamentação teórica, abordam temas que são relevantes para a pesquisa, buscando estabelecer o diálogo com os diferentes autores e os referidos temas.

A metodologia foi descrito como aconteceu à pesquisa, que tipos de instrumentos está relatado e como se desenvolveu a pesquisa, bem como os aspectos teóricos e classificatórios que envolvem a sua realização.

Análise e discussão do resultado a partir dos dados coletados pela entrevista com a direção da instituição e análise do livro de consulta do arquivo estabelecendo contra pontos com os autores abordados no referencial teórico.

A conclusão relata os aspectos considerados relevantes para o resultado da realização desta pesquisa, e complementa-se com a lista de referências que subsidiaram e fundamentaram o desenvolvimento da presente pesquisa.

1.1 Tema

- Estudo de instrumentos de pesquisa.

1.2 Problema

- Para tanto tivemos como problema de pesquisa o seguinte: existe algum instrumento de pesquisa ideal para o acesso aos jornais e revistas que estão sob custódia do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

- Investigar um instrumento de pesquisa, adequado para disponibilizar os jornais e revistas que estão sob custódia do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria.

1.3.2 Objetivos específicos:

- Realizar um estudo no Arquivo com os instrumentos existentes no Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria;
- conhecer a realidade do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria;
- Fazer uma análise do acervo da Hemeroteca do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria;
- Propor um instrumento de pesquisa para a Hemeroteca do AHMSM;

1.4 Justificativa

Este trabalho é sobre o uso de instrumento de pesquisa: como meio de acesso à informação, isto vai tornar-se importante para os pesquisadores, por que com a diversidade do acervo da hemeroteca, e preciso ter um instrumento de pesquisa, onde o material hemerográfico seja descrito para a e disponibilização e acesso. Assim um instrumento de pesquisa como um catalogo, por exemplo, ajudaria a outros usuários consultarem o acervo de jornais e revistas do AHMSM.

Para o AHMSM, um instrumento de pesquisa vai fazer com que seu acervo jornais e revista sejam preservados. Pois conforme, á Diretora da instituição, as pesquisas mais freqüentes acontecem em jornais e revistas. Por isso a adoção de um instrumento de pesquisa, torna-se relevante onde material hemerográfico possa ser descrito, para disponibilizar o acesso à informação para o usuário, como também para a comunidade.

Diante do exposto justifica-se esta explanação a partir do momento que o usuário do arquivo tem a possibilidade de pesquisar suas atividades em Jornais e Revistas da Hemeroteca do AHMSM, onde suas pesquisas se tornam mais enriquecedora e a comunidade obtém mais conhecimento, além de outros usuários poderem realizar suas pesquisas, mesmo a distancia.

Reiterando, a importância dos jornais como fonte de pesquisa para a história e a memória é incontestável, e também como fontes documentais referentes a uma determinada época.

2. TEORIAS APLICADAS NO CONTEXTO DA PESQUISA

Neste capítulo foi buscado realizar uma fundamentação teórica usando diferentes fontes e autores referentes ao tema proposto, que dá amparo a estudos de maneira que auxiliem no entendimento e na definição da pesquisa. E assim entender que, as teorias devem colaborar para a elucidação dos propósitos investigativos do trabalho.

2.1 Documentos

Documentos é toda e qualquer informação produzida por pessoas ou instituições independentes dos tipos de suporte. Documento é toda informação registrada em um suporte material, suscetível de ser utilizado para consulta, estudo, prova e pesquisa, pois comprovam fatos, fenômenos, formas de vida e pensamentos do homem numa determinada época ou lugar. Documento é o registro de uma informação independente da natureza do suporte que a contém sob determinadas circunstâncias, podendo ter ou adquirir características de documentos arquivísticos.

Geralmente um documento possui uma ou mais assinaturas que possuem validade legal. Um documento impresso, por exemplo, poderá ser custodiado por uma biblioteca, mas sob determinadas circunstâncias, poderá adquirir ou ter características de documentos arquivísticos. (DBTA . 2005). Além de que todo documento é uma fonte de informação como por exemplo: o livro, a revista, o jornal, o manuscrito, a fotografia, o selo, a medalha, o file, o disco, a fita magnética, etc.

2.2 Documentos de Arquivo

Documentos de arquivo são todos os que produzidos e/ou recebidos por uma pessoa física ou jurídica, pública ou privada, no exercício de suas atividades, constituem elementos de prova ou de informação. Formam um conjunto orgânico, refletindo as atividades a que se vinculam, expressando os atos de seus produtores no exercício de suas funções. Assim, a razão de sua origem ou a função pela qual são produzidos é que determina a sua condição de documento de arquivo e não a natureza do suporte ou formato.

Entretanto os Documentos de Arquivo de acordo com seus diversos elementos, formas e conteúdos, podem ser caracterizados segundo o gênero a espécie e a natureza do assunto.

O documento de Arquivo deve seguir naquilo que foi proposto, decidindo a ação que foi tomada. Porém a informação necessária para documentar uma transação, caracteriza-se pela sua: autenticidade, que garante a sua conservação que permanece intacta, sem qualquer alteração; a fidedignidade, sendo dignos de crédito, representando-se de modo fiel as transações, atividades ou fatos que atesta Integridade, que permanece com o seu conteúdo completo e inalterado. Outra característica é a Utilização, que é feita através da sua localização, recuperação, apresentação e interpretação no contexto das funções e atividades da organização dentro do arquivo.

2.3 Arquivo

Arquivo é o conjunto de documentos produzidos e/ou recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público, entidades privadas e pessoas físicas em decorrência do exercício de suas atividades, qualquer que seja o suporte da informação. De acordo com a natureza da entidade produtora, os arquivos classificam-se em públicos e privados. O arquivo é o conjunto documentos sobre os quais o arquivista vai aplicar sua teoria, metodologia e praticas para chegar a seus objetivos, usando instrumentos de pesquisa.

Para Paes (2012,) os arquivos especiais são aqueles que têm sob sua guarda documentos em diferentes tipos de suportes e por esta razão, merecem tratamento especial não apenas no que se refere ao seu armazenamento, como também ao registro, acondicionamento, controle e conservação como:

Um jornal, uma estação de TV ou rádio, além de seu próprio arquivo como empresa, terá também um ou vários arquivos especiais contendo material informativo para pesquisa de seu corpo redatorial, bem como para guarda de discos, filmes, fitas adio e vídeo magnético, recortes de jornais e fotografias, os quais deverão ser administrados, embora distintos como um conjunto arquivísticos. Os arquivos mais freqüentemente encontrados e que são os de fotografias, fitas áudio magnéticas, filmes, discos, recortes de jornais e catálogos impressos. (Paes 2012, P.148).

Mas para Lopes (1997) arquivos especializados é aquela que guarda documentos de determinados assuntos específicos, independentes da forma física que apresentam. O autor ainda cita como exemplo, os arquivos médicos, os arquivos jornalísticos e os arquivos de engenharias.

Porém a autora FARIA (2003) defende que:

O jornal é também uma fonte primária de informação, espelha muitos valores e se torna assim um instrumento essencial para o pesquisador, pois como apresenta análise direta do conteúdo preenche plenamente seu papel de objeto de comunicação. (p.11)

Além disso, percebe-se que a pesquisa no âmbito da hemeroteca possibilita o resgate do registro da história, possibilitando ao pesquisador relacionar o passado com o presente, buscando as origens dos fatos e ao refletir sobre as conseqüências daquilo que ocorre dia após dia em uma projeção da história para o futuro.

Pois o arquivo tem a finalidade de armazenar a informação sob forma de documentos, reunidos de maneira que permita uma localização segura e rápida, porque o arquivo é um conjunto de documentos oficialmente produzido e recebido por um governo, organização ou firma no decorrer de suas atividades. A principal função do arquivo é disponibilizar o acesso à informações contidas no acervo documental sob sua guarda, para o usuário através de um instrumento de pesquisa.

2.4 Arquivos Públicos

Os arquivos públicos são formados por documentos gerados ou recebidos a partir do exercício das funções administrativas dos diferentes setores e são guardados pela sua origem, que é pública. Assim os acervos são formados por documentos que pertencem ao domínio do Estado, em nível nacional, estadual e municipal, que são acumulados em decorrência das funções Executivas, Legislativa e Judiciária (DBTA, 2005). São também, públicos os conjuntos de documentos produzidos e/ou recebidos por instituições de caráter público e por entidades privadas encarregadas da gestão de serviços públicos.

Os arquivos públicos designam também as instituições arquivísticas governamentais incumbidas da gestão e do recolhimento dos documentos produzidos pelo poder público, bem como pela sua preservação permanente e acesso.

2.4.1 Lei 8.159 de 8 de Janeiro de 1991

Esta lei, trata sobre os documentos arquivísticos, ela é fundamental para compreensão de tudo que regulamenta os documentos e seu tramite dentro de qualquer instituição.

A lei 8.159 /91 Dispõe sobre a política nacional dos arquivos públicos e privados e de outras procedências.

Art. 1º - É dever do Poder Público a gestão documental e a proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico e como elementos de prova e informação.

Art. 2º - Consideram-se arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como por pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos.

Art. 3º - Considera-se gestão de documentos o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente.

Art. 4º - Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, contidas em documentos de arquivos, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas.

O art. 7º, da Lei 8.159/91, define os arquivos públicos como conjuntos de documentos produzidos e recebidos, nos exercícios de suas atividades, por órgãos públicos de âmbito Federal, Estadual, Municipal e Distrito Federal, em decorrência de suas funções administrativas, legislativas e judiciárias. Porém o art. 17º, 4º, os destaque são para os arquivos Municipais, como: o arquivo do poder executivo e o arquivo do poder legislativo.

A Resolução nº 28, de 17 de fevereiro de 2009(CONARQ). Dispõe sobre a adoção da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), e pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos e que estabelece a obrigatoriedade da adoção do código de entidades Custodiadoras de acervos arquivísticos (CODEARQ). Entretanto considera-se que a descrição arquivística é uma atividade fundamental para a recuperação e acesso às informações contidas nos documentos; e que para garantir a descrição de documentos arquivísticos seja consistente, apropriada auto-explicativa e indispensável.

2.4.2 Lei de Acesso à Informação

A Lei Federal 12.527, conhecida como lei de acesso à informação, trata dos procedimentos que obrigatoriamente devem ser adotados por órgãos municipais, Estaduais e Federais, para garantir o acesso à informação particular coletiva ou geral sobre as ações realizadas pelas as esferas públicas.

Pois esta lei dispõe no Art. 1º, sobre os procedimentos a serem observados pela união, Estados, Distrito Federal e Municípios, com a finalidade de garantir o acesso às informações previstas no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da constituição Federal.

A Lei de Acesso à informação, lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, determina procedimento para assegurar o direito fundamental de acesso à informação e que deve ser executados em conformidade com os princípios básicos da administração pública e aponta algumas diretrizes.

Art. 6º cabe aos órgãos e entidades do poder público observando as normas e procedimentos específicos aplicáveis que assegura a:

- gestão transparente da informação, proporcionando amplo acesso a ela e sua divulgação.
- proteção da informação, garantindo- se sua disponibilidade, autenticidade, e integridade.
- proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observando a sua disponibilidade, autenticidade, integridade e eventual e restrição de acesso.

A lei ainda diz que que é dever dos órgãos e entidades públicas divulgar em local de fácil acesso, também independente de requerimento, o registro das competências e estruturas organizacional. E que é aplicável a documentos em formato eletrônico ou físico, e pode ser consultado por qualquer cidadão.

Art. 8º são detalhadas as informações mínimas que devem ser disponibilizadas independente de requerimentos e aponta que para cumprir essa determinação os órgãos e entidades públicas devem utilizar todos os meios e instrumentos legítimos que dispuserem para a divulgação da informação de interesse coletivo ou geral por eles produzidos ou custodiados.

No art. 13º, desta mesma lei destaca-se que quando tratar de acesso à informação contidas em documento cuja manipulação possa prejudicar sua integridade deverá ser oferecido à consulta de cópia, com certificação de que esta confere com o original. Pois o acesso à informação pública é direito que toda pessoa que solicitar às informações que foram produzidas ou guardados por órgãos ou entidades públicas, e cabe ao Estado assegurar este direito.

Porém de acordo com a lei de acesso à informação, a lei deve ser garantida

Ao cidadão o direito de:

- Orientar sobre os procedimentos e sobre o local onde poderá ser encontrada ou obtida a informação que deseja;
- a informação contida em registros ou documentos públicos;
- a informação produzida ou guardada por pessoa física ou entidade privada decorrente de qualquer vínculo com órgãos ou entidades públicas, mesmo que esse vínculo já tenha terminado;
- informação primária, integrada, autêntica e atualizada;
- informação sobre atividades exercidas pelos órgãos e entidades, inclusive as relativas à sua política organização e serviço;
- Informação sobre a administração do patrimônio Público, utilização de recursos públicos, licitação, contratos administrativos;

- informação relativa à implantação, acompanhamento e resultados de programas, projetos e ações dos órgãos públicos, bem como metas e indicadores propostos e ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomadas de contas realizadas pelos órgãos de controle interno e externos, incluindo prestações de contas relativas a exercícios anteriores.

A Lei de acesso a informação nº 12.527/2011, estabelece que órgãos e entidades públicas devem divulgar independente de solicitação, informações de interesse geral ou coletiva, salvo aquele cuja confiabilidade esteja prevista no texto legal.

Este documento tem como objetivo principal informar e sensibilizar as autoridades públicas municipais e também os cidadãos a cerca da importância dos arquivos públicos para , construção da memória e preservação da identidade histórica e cultural da comunidade local. Assim como ressaltar a importância da implementação de programas de gestão de documentos e informações públicas, garantindo dessa forma o direito de acesso às informações.

2.4.3 Legislação Arquivística para Descrição

O CONARQ é um órgão vinculado ao arquivo Nacional, que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central do sistema Nacional de Arquivos- SINAR, bem como exercer orientação normativa visando à gestão documental e a proteção especial dos documentos de arquivo.

De acordo com estes dispositivos legais, as ações visando à consolidação da política nacional de arquivos deverão ser emanadas no Conselho Nacional de Arquivos- CONARQ.

2.5 Instrumento de Pesquisa

Os instrumentos de pesquisa são as ferramentas utilizadas para descrever um arquivo, ou parte dele, tendo a função de orientar a consulta e de determinar com exatidão quais são e onde estão os documentos, os instrumentos referem-se ao acesso e controle de um acervo, e tem como função disponibilizar documentos para consulta

Instrumentos de pesquisa, conforme Bellotto (2006) apresentam-se na forma de guias, inventários, catálogos e índices, sendo destinados a todos os potenciais consulente.

Mas em geral os instrumentos de pesquisa almejam uma grande difusão, documentos publicados em meios impressos ou eletrônicos, conforme a situação de recurso da instituição responsável. (Lopez p.11)

A autora Mariz (2012) também acrescenta que:

Os instrumentos de pesquisa assumem uma importância fundamental nos arquivos, ele tem a função de guiar o usuário pelo acervo, de fazer a união entre pesquisador e o documento, os instrumentos de pesquisa permitem que o usuário chegue até a informação desejada e, se o arquivo não atende as consultas pela internet, o simples fato de disponibilizar os instrumentos de pesquisa já facilita que o usuário tome conhecimento do acervo e saiba se ali há algo que lhe interesse ou não evitando uma ida desnecessária a instituição, com deslocamento e perda de tempo etc. (MARIZ (2012, p.108).

Porém BELLOTO (2006), disse que estes instrumentos identificam, localizam, resumem ou transcrevem em diversos graus e amplitudes, fundos, as séries documentais e/ ou unidades documentais existentes num arquivo permanente.

Por isso Bellotto (2006), afirma que só um arquivo munido de um guia geral de fundos, inventários e catálogo seletivos e edição de textos, quando pertinentes estará cumprindo sua função junto à comunidade científica e ao meio social a que serve.

A autora, também refere-se ao catálogo como um instrumento que descreve unitariamente as peças documentais de uma série ou mais séries, ou ainda de um conjunto de documentos, respeitando ou não a ordem de classificação. O catálogo pode ser a representação descritiva dos jornais e revistas, e nas seqüências os dados necessários à identificação, e assim demonstrar a importância da descrição arquivística dentro do AHMSM.

O catálogo será a continuidade da descrição iniciada com o inventário, detendo-se, agora em cada documento, respeitando ou não a ordenação destes

dentro da série. Isto quer dizer que o catálogo se atem à compreensão periódica dentro de suas relações orgânicas com as atividades que os produziram.

Entretanto o catálogo toma por unidade a peça documental na descrição exaustiva ou parcial de um fundo ou de uma ou mais de suas subdivisões, respeitando ou não a ordem do arranjo.

Para Tessitore (2003), os instrumentos de pesquisa identificam, localizam, resumem ou transcrevem fundos, grupos, subgrupos, series e peças documentais existentes num arquivo permanente, com a finalidade de controle de acesso ao acervo. Os instrumentos de pesquisas referentes ao acervo dos arquivos são Guia, Inventario Catálogo, Índice, Edição de documentos. Os catálogos e índices constituem instrumentos voltados para a localização específica de unidades documentais. Sendo que para a pesquisa da Hemeroteca do AHMSM, o instrumento mais indicado seria um catálogo.

No entanto Lopez (2002) acrescenta que diferentes tipos de instrumentos de pesquisa, como guias, inventários, catálogos e índices se definem em função da menor a maior profundidade desejada na arquivística.

Os catálogos e índices constituem instrumentos voltados para a localização específica de unidades documentais. O catálogo dará continuidade à descrição da serie iniciada com o inventário, porém é como catalogo que a compreensão dos documentos dentro das suas relações orgânicas com as atividades que o produziram.

Embora Paes (2012), diga que o catálogo é um instrumento de pesquisa elaborado segundo um critério temático, cronológico, onomástico ou geográfico, incluindo todos os documentos pertencentes a um ou mais fundos descritos de forma Sumária ou pormenorizados. Sua finalidade é agrupar os documentos que versem sobre um mesmo assunto, ou produzidos num dado período de tempo ou a lugares específicos existentes num ou mais fundos.

Para Tessitore (2003), os instrumentos de pesquisa identificam, localizam, resumem ou transcrevem fundos, grupos, subgrupos, series e peças documentais existentes num arquivo permanente, com a finalidade de controle de acesso ao acervo. Os instrumentos de pesquisas referentes ao acervo dos arquivos são Guia, Inventario Catálogo, Índice, Edição de documentos. Os catálogos e índices constituem instrumentos voltados para a localização específica de unidades

documentais. Sendo que para a pesquisa da Hemeroteca do AHMSM, o instrumento mais indicado seria um catálogo.

No entanto Lopez (2002) acrescenta que diferentes tipos de instrumentos de pesquisa, como guias, inventários, catálogos e índices se definem em função da menor a maior profundidade desejada na arquivística.

2.6 Normas Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

A NOBRADE foi criada com base nas normas internacionais, Normas Gerais Internacionais Arquivística (ISAD(G) e Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAARCPF), seu objetivo é adaptar as normas internacionais à realidade brasileira.

A Norma Brasileira de Descrição de documentos arquivísticos, visam garantir a descrição consistente, apropriadas e auto-explicativas. A padronização da descrição, além de proporcionar maior qualidade ao trabalho técnico, contribui para a economia dos recursos aplicados e para a otimização das informações recuperadas. Ao mesmo tempo em que influem no tratamento técnico realizado pelas entidades custodiadores, as normas habilitam o pesquisador ao uso mais ágil de instrumento de pesquisas que estruturam de maneira semelhante à informação (NOBRADE, 2006, p.10).

Na NOBRADE, existem seis principais níveis de descrição, o “Acervo da entidade custodiadora (nível 0), Fundo ou Coleção (nível 1), Seção (nível 2), Série (nível 3), Dossiê ou Processo (nível 4) e Item documental (nível 5)” (p.11). Para a descrição deste acervo será descrito até o nível 3.

2.7 Descrição Arquivística

Descrição é um conjunto de procedimentos que, levando em conta os elementos formais e de conteúdo do documento para a elaboração de instrumentos de pesquisa”(DBTA 2005,p.67).

No Dicionário Brasileiro de terminologia Arquivística , a unidade de descrição é levado em conta o nível de descrição, que aponta a posição da unidade de descrição na hierarquia do fundo ou coleção. Já a descrição multinível, que é a descrição que leva em consideração a estrutura da organização do acervo, permiti a

recuperação das informações dos documentos que o integram em diferentes níveis, desde o mais genérico ao mais específico, estabelecendo relações entre si.

A descrição arquivística é o ato de descrever e representar informações contidas em documentos e/ou fundo de arquivo gerando instrumento de pesquisa, inventários, guias, catálogos etc. Os quais explicam os documentos de arquivo quanto a sua localização, identificação e gestão, além de situar o pesquisador quanto ao contexto e os sistemas de arquivo que os gerou.

Neste sentido é fundamental estabelecer diretrizes para todas as atividades básicas relacionadas à organização arquivística, inclusive a descrição. Pois a normalização da descrição arquivística também facilita o acesso às informações do acervo por parte dos mais diversos usuário. Por exemplo, um pesquisador especializado pode localizar com facilidade a informação que deseja em diversos arquivos. Embora a normalização contribua para o intercâmbio entre diferentes instituições, mas também facilita o acesso e a consulta em geral.

Para MATTAR (2003), o processo da descrição consiste na elaboração do instrumento de pesquisa que possibilita a identificação, o rastreamento, a localização e a utilização de dados, levando em conta os elementos formais e de conteúdo do documento, e assim possibilita a elaboração de instrumentos de pesquisa. Estes instrumentos identificam, localizam, resumem ou transcrevem em diversos fundos, grupos, subgrupos, séries e peças documentais existentes dentro de um arquivo permanente ou centro de documentação, com a finalidade de controle e acesso ao acervo.

A descrição como política documental Bellotto (2006), refere-se à enorme quantidade de documentos que caracteriza o arquivo permanente público e a necessidade urgente da pesquisa e da divulgação isso motiva o estabelecimento de políticas de descrição. Neste sentido varias questões é levantadas em conta, como dinamizar a descrição do acervo, como ser preciso sendo breve e a resposta para esta questões estão no estabelecimento de uma política de descrição, onde suas diretrizes para elaboração dos instrumentos estejam corretas.

Na política de descrição documental, a enorme quantidade de documentos na fase de descrição envolve as seguintes etapas: diagnóstico do acervo, dos recursos humanos e materiais do centro e das demandas de informação; eleição de

prioridades; montagem de programas descritivos; preparação do instrumento; manutenção e divulgação do instrumento;

Por isso, argumenta-se que todas as operações intelectuais (classificação, avaliação e descrição) são de natureza descritiva, embora seja necessário distinguir o tipo de descrição em um arquivo permanente, considerando o objetivo da operação e o tipo de público.

2.8 Hemeroteca

Historicamente o termo Hemeroteca é de origem Grega, onde hemera, que significa “dia” mas théke, que significa “deposito ou coleção”.

As hemerotecas, de modo geral, não tem sempre a mesma estrutura, mas existem algumas características comuns entre elas, como tipo de material(jornais, revistas e /ou recortes dos mesmos). Sua função se destina à conservação das informações publicadas periodicamente sobre um determinado assunto, possibilitando assim o resgate e acesso ao produto informacional que foi disponibilizados anos atrás. A hemeroteca também possibilita o resgate do registro da história, possibilitando ao pesquisador relacionar o passado com o presente, buscando as origens dos fatos.

No Brasil, até 1808, a impressão de livros e jornais era proibida. Mas com a chegada da família Real, houve a necessidade de se fazer imprimir os atos do governo e de divulgar notícias interessantes á coroa. E foi nesta época que passaram a circular em território Brasileiro, o correio Brasiliense, que eram impressos em Londres, depois veio a Gazeta do Rio de Janeiro editado em terras brasileiras. (Revista Eletrônica:caderno de História. 2007)

O primeiro Jornal foi criado por Hipólito José da costa, contendo em suas páginas amplos noticiários sobre os acontecimento internacionais, europeus e americanos, os quais projetavam o Brasil no cenário Mundial.

O segundo periódico foi criado para informar sobre a vida administrativa e a movimentação Social do Reino, que na época era uma espécie de “folha oficial” na qual se publicavam os decretos, assim como os fatos relacionados à Família Real e notícias internacionais que eram filtradas pela rigorosa censura da Imprensa Régia. Os periódicos são reconhecidos como materiais de pesquisa, valiosos para o estudo de uma época, pois eles foram possíveis encontrar projetos políticos e visões

do mundo representativo de diversos setores da sociedade. Por isso que vários estudos da historiografia brasileira recorreram a esse tipo de acervo.(Jornal Online.net/ a História do Jornal no Brasil).

Em 1970, os jornais como fonte do conhecimento da história do Brasil ainda era pequeno, mas a partir de 1980, esta fonte foi redescoberta, e a história política encontrou neste material um inesgotável campo de exploração. Principalmente a respeito da escravidão em suas revoltas e também os debates abolicionista, que revelaram na historiografia a importância dos Jornais para conhecer o passado de um país.

As hemerotecas podem classificar os seus conteúdos por tema, país de origem ou por data por exemplo. Assim como existem hemeroteca que estão abertas ao público em geral ao passo que em outra, o acesso é reservado unicamente a empregados da empresa ou investigadores. Além disso a hemeroteca é um acervo ou conjunto de material periódico, que compreende qualquer publicação impressa apresentada de forma organizada e que facilite ao pesquisador na busca pela recuperação da informação.

Dentro do contexto da pesquisa cabe salientar que uma das principais função da hemeroteca é de resgatar momentos históricos importantes é a preservação da memória de povos e suas culturas.

3. METODOLOGIA

Para realização do estudo buscou-se, autores, documentos oficiais que tratam do tema proposto para a pesquisa, sendo que a busca pelos dados foi feita através de agendamento de entrevista com a diretora do AHMSM, que respondeu a um questionário (Apêndice) e do livro de registro de pesquisa (Anexo) do arquivo, instrumento que os pesquisadores preenchem ao realizar uma consulta no acervo, do arquivo. Concomitante a pesquisa foi feita uma revisão de literatura para compreender algumas teorias do arquivo.

3.1 Lócus da Pesquisa

A instituição pesquisada foi o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, que funcionava junto à biblioteca Henrique Bastide, e é destinado a conservar todos os objetos e documentos relativos à história do município de Santa Maria. Porém em 1992, o AHMSM passou a fazer parte da estrutura organizacional da secretaria de Município da Cultura, local ao qual ainda é subordinado.

A pesquisa caracteriza-se por ser um importante local de memória do Município de Santa Maria/RS construído a partir dos documentos, jornais, fotografias, mapas e revistas que compõem o seu acervo para a pesquisa dos seus diferentes usuários. Os jornais são importantes fontes para a pesquisa, e constituem parte significativa do acervo do Arquivos Históricos Municipal de Santa Maria.

O AHMSM, já funcionou em vários locais desde sua criação, atualmente funciona na Rua Appel- numero 900 ao lado dos espaços culturais da Biblioteca Pública Municipal e do museu de Artes de Santa Maria. O horário de funcionamento é das 08hs às 16horas de segunda á sexta-feira.

3.2 Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

3.2.1 Histórico

Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, foi criado pelo Prefeito Vidal Castilho Dania através da Lei nº 784 de 22 de dezembro de 1958, funcionando atualmente junto a Biblioteca Pública Municipal Henrique Bastide e o Museu de Artes de Santa Maria, esta destinada a conservar todos os documentos relativos à história do município de Santa Maria.

A origem do arquivo Histórico Municipal foi um ato do poder público, no ano comemorativo do 1º centenário de Emancipação política do Município em maio de 1958, e foi marcado por muitas festividades.



Figura 01- Prédio Sede do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

Fonte: site do AHMSM

Em 1992, quando o prefeito Municipal Evandro Behr assinou a Lei Municipal nº 3568 de 16 de dezembro de 1992, onde o Arquivo passa a fazer parte da estrutura organizacional da Secretária de Municipal da Cultura.

A partir desta data o Arquivo Histórico passa a existir como estrutura organizacional dentro da Prefeitura Municipal de Santa Maria, entretanto funcionava em locais precários, como embaixo de uma das pontes do Parque Itaimbé, e em uma pequena sala do prédio da Secretária de Município de cultura, localizado na Rua Appel, número 900 onde permaneceu até o 1º de setembro de 1997.

Em abril de 1997, iniciou-se um “projeto do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria”, proposto pelo departamento de Documentação e curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Este projeto previa a transferência do arquivo da sede da Secretária de Município da Cultura, localizado na Rua Appel, para outro local com condições mais adequadas para a guarda do acervo.

Em 2008 o Arquivo Histórico passou a funcionar no prédio sede da Secretaria de Município da Cultura na Rua Appel, número 900, com todo o espaço a sua disposição, sob o comando de Daniéle Xavier Calil e Leonise Righi Martins. Outro marco fundamental da História do Arquivo aconteceria neste mesmo período, com a

mobilização de um grupo de pessoas para a criação da Associação dos Amigos do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, idealizada pela sua Diretora Daniéli Xavier Calil, com o apoio da Professora Glaucia Vieira Ramos Konrad. A Associação dos Amigos do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, também conhecida pela sigla AMARQHIST, foi fundada no dia 10 de agosto de 2010.

O acervo do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria é assim constituído: acervo documental; acervo bibliográfico; acervo iconográfico; coleção de jornais da cidade, estado, nacionais, e internacional; coleções de moedas; coleção de revistas; coleção do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Maria.

O acervo documental é composto por documentos referente à evolução do Município Santa Maria: Poder Legislativo- Câmara Municipal(1868 -1889); Poder Executivo-Junta intendência(1889 -1892), Poder Executivo- Intendência(1892 - 1929), Poder Executivo- Prefeitura Municipal (1929 -1975); Poder Judiciário-processos Judiciais(1910 -1946); acervo Iconográfico; acervo bibliográfico; coleção de moedas(1889 -1986); Coleção do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Maria (IHGSM)(1836 - 2007); e Hemeroteca.

Na hemeroteca do AHMSM, existem diversas coleções de jornais e revistas. A coleção de jornais é composta por periódicos locais, regionais, nacionais, e internacionais, que datam da metade do século XIX até os dias atuais. A coleção de revistas nacionais é constituída de Veja; O cruzeiro; Isto É; Manchete; Visão e Realidade ilustram em suas páginas a história do Brasil. Na hemeroteca existem diversas coleções de jornais e revistas. A coleção de jornais é composta por periódicos locais, regionais, nacionais, e internacionais, que datam da metade do século XIX até os dias atuais.

Os principais periódicos do AHMSM, à disposição dos usuários são:

Santa Maria/ RS (A razão; A tribuna; Diário do Interior; Correio da Serra; Gaspar Martins; O Estado; Diário do Estado; Diário de Santa Maria); Porto Alegre/ RS (A federação; A nação; A reforma; Correio do Povo; Amanhã; Gazeta da Tarde); Nacionais (Comício / RJ, Diário Oficial do Império do Brasil / RJ); Internacional (Le Monde / Paris / França; Le Fígaro / Paris /França). O jornal mais antigo do acervo do AHMSM, é o Mercantil de Porto Alegre/ RS datado do ano 1853.

A coleção de revistas nacionais é constituída de *Veja*; *O cruzeiro*; *Isto É*; *Manchete*; *Visão e Realidade* ilustram em suas páginas a história do Brasil e do mundo.

Entretanto para Calil (2011), o arquivo histórico não tem uma visão definida, por isso a autora sugere como forma de comportamento da organização, perante os colaboradores, funcionários e comunidade em geral, que o Arquivo:

Torne-se uma unidade de informação reconhecida em âmbito local e estadual pela a excelência de produtos e serviços oferecidos aos usuários.

Buscar a capacitação de recursos financeiros por meio de projetos de modernização, para a modernização e revitalização do espaço do acervo do AHMSM.

Disponibilizar instrumentos de pesquisa em meios físicos e virtuais para facilitar o acesso às informações, (Calil, 2011 p.27).

Assim, um arquivo que conhece o seu usuário pode pensar em ações, como investigar e buscar uma forma de implementar um instrumento de pesquisa para descrever o acervo, que no caso é a descrição de jornais e revistas da hemeroteca do AHMSNM. Pois este material hemerografico precisa ser conservado, pois percebe-se que a pesquisa no âmbito da hemeroteca possibilita o resgate do registro da história, possibilitando ao pesquisador relacionar o passado com o presente, buscando as origens dos fatos e ao refletir sobre as conseqüências daquilo que ocorre dia após dia em uma projeção da história para o futuro.

3.2 Busca dos Dados

Para a obtenção dos dados da pesquisa foi solicitado à direção do Arquivo autorização para realizar a pesquisa, e imediatamente agendada uma entrevista com a direção do Arquivo para a coleta dos dados com roteiro (Apêndice A) para o questionário.

No livro de registro de usuários que consultam o arquivo (Anexo A), buscou-se também informações sobre o que eram mais pesquisado pelos usuários do arquivo, e essas informações foram obtidas através deste livro.

Durante a entrevista procurou-se levantar quais instrumentos de pesquisa, existentes no Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria. A entrevista foi semi-

estruturada, pois é um recurso que permite um diálogo com o sujeito da pesquisa e também contribui para a busca de dados.

Mas a pesquisa é qualitativa descritiva que objetiva descrever as técnicas de coletas de dados usadas e o método usado, que no caso foi uma entrevista semi-estruturada, e também foi confeccionado um questionário semi-estruturado, com questões abertas e fechadas consideradas pertinentes para atingir os objetivos gerais e específicos inicialmente proposto na pesquisa estudada.

3.2.1 Questão Ética

Na metodologia qualitativa, mais do que em qualquer outra, levanta questões éticas, principalmente devido à proximidade entre pesquisador e pesquisados, e foi pensando nesta teoria que a direção do Arquivo, assinou um Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento (Apêndice B), dando total liberdade para realizar a pesquisa, como também divulgar o nome da Instituição.

4. ANÁLISE E DISCUSÃO DOS RESULTADOS

Depois de analisar os dados coletados, concluiu-se ser importante a adoção de um instrumento de pesquisa para descrever o acervo da hemeroteca por que facilitar o acesso e evitar o manuseio de jornais e revista, preservando as informações neles contidas. Considerando-se que o papel jornal é de baixa qualidade, ele se deteriora muito rápido, com o manuseio, e com isto fica indisponível para pesquisa conforme mostra a figura abaixo.

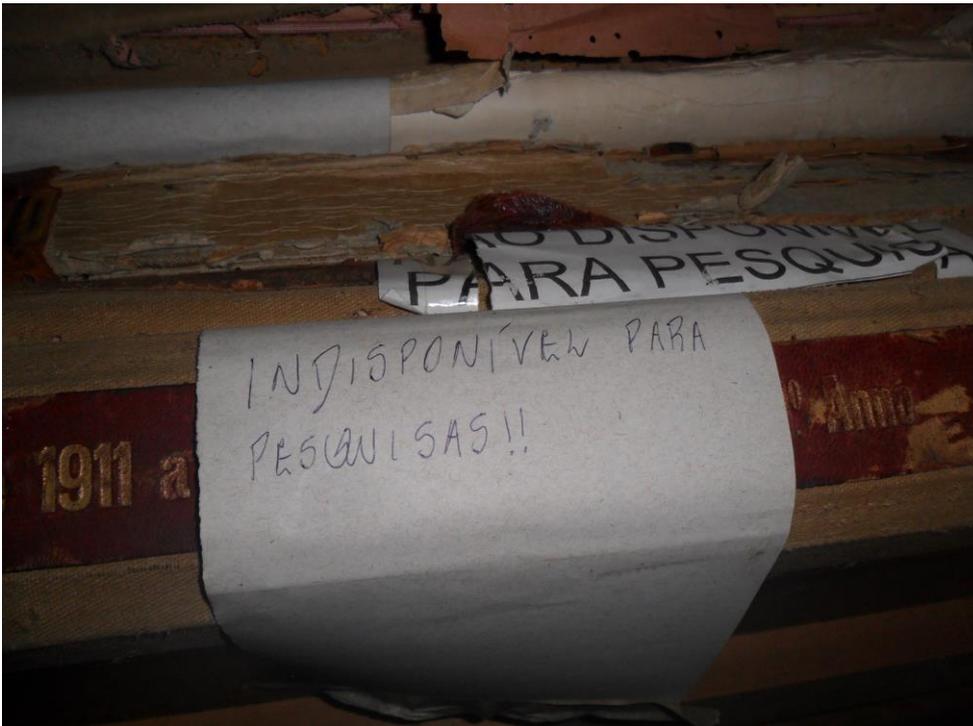


Figura 02 - Jornais do AHMSM

Fonte: Rita Dias

Na visão de Bellotto (2007) os instrumentos de pesquisa possibilitam a identificação, o rastreamento, a localização e a utilização dos dados existentes em um arquivo.

Há que se pensar no aspecto material do ambiente, na sua funcionalidade e nas relações que se estabelecem entre os usuários, os documentos e os responsáveis pelo acervo.

A leitura pode ser uma fonte inesgotável de conhecimento, pois lemos para nos informar, para saciar nossa curiosidade, porque somos desejosos de saber, porque queremos conhecer mais acerca de um assunto, dialogando com a produção

de conhecimento da atualidade ou do passado. Ler para compartilhar o conhecimento deve ser uma prática cotidiana para pesquisadores de arquivos, incentivadas por seus gestores. Livros, revistas, jornais, folhetos, dicionários especializados, legendas e imagens devem fazer parte do repertório de crianças, adolescentes e adultos que freqüentam um arquivo. Tanto quanto um espaço de pesquisa e de acesso à informação, o arquivo deve ser um lugar, no qual o ato de ler e pesquisar também deve ser garantida.

A partir do exposto foi identificado que o arquivo não possui um instrumento de pesquisa específico para a hemeroteca do Arquivo Histórico, e com isto estuda-se a proposta da criação de um catálogo, semelhante ao adotado na hemeroteca do Arquivo Municipal de Rio Claro (Anexo B) como exemplo, o qual permita descrever uma parte do acervo do AHMSM.

A Hemeroteca pode ser vista como uma seção do Arquivo onde se preserva recortes de matérias de jornais e revistas assim como os próprios jornais e revistas com assuntos relacionados à instituição. Os recortes podem estar organizados por assuntos com o objetivo de proporcionar novas fontes para pesquisa. A vantagem dessa forma de organização é a facilidade na consulta, por conta de sua classificação e indexação, e também a idéia de preservar matérias que enriqueçam os assuntos em pauta ou que forneçam informações sobre os autores pesquisados.

Outra referencia a qual pode ser citada é o acervo do Arquivo Público de São Paulo, onde todo trabalho resulta na formação de um rico acervo de guarda permanente, formado por documentos textuais, fotografias, mapas, ilustrações, jornais, revistas e livros. Aonde qualquer cidadão pode consultar gratuitamente este acervo, na sede do Arquivo Público ou pela Internet. Como exemplo de instrumento de pesquisa eles usam o catálogo para disponibilizar o acervo da hemeroteca, (conforme a figura 03 e figura 04)



Figura- 03: catálogos de periódicos

Fonte: Arquivo Público do Estado de São paulo

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Periódicos

"Esse catálogo está em processo de revisão. Mais informações, entrar em contato com a equipe do Apesp através do telefone 2089-8132 ou e-mail: biblioteca@arquivoestado.sp.gov.br".

Titulo	Local	Ano
--------	-------	-----

Pesquisa por título do periódico

Digite o título desejado

Escolha o título no índice abaixo

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V X Y Z

Resultado da Consulta

Jornal Arquivo Público do Estado de São Paulo -

Jornal do Interior - São Paulo.

Periodicidade: -

Data Coleção Original	Data Coleção Microfilme	Data Coleção Digital
2000-2004		

Jornal Arquivo Público do Estado de São Paulo -

Jornal do Interior - Ribelão Preto.

Periodicidade: -

Data Coleção Original	Data Coleção Microfilme	Data Coleção Digital
1981-1985		

Total 2 Registros
1

[voltar](#)
[imprimir](#)
[home](#)

Figura- 04: catálogos de periódicos
Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo

A figura acima mostra, o periódico pesquisado, na hemeroteca do Arquivo público do Estado de São Paulo. Que no catálogo aparece, pesquisar por título do periódico, que aleatoriamente foi escolhido "Jornal do interior- São Paulo", que aparece na figura como resultado da consulta.

O interessante é buscar formas de incentivar e ajudar os usuários no universo das pesquisas.

Porém, conforme informação da diretora do Arquivo, a instituição possui como instrumento de pesquisa o Guia e o Inventário, para os documentos, e que o acervo da hemeroteca não possui um instrumento de pesquisa.

E para que os objetivos desta pesquisa, fossem alcançados foi confeccionado um questionário semi-estruturado, com questões abertas e fechadas consideradas pertinentes para atingir os objetivos gerais e específicos inicialmente proposto na pesquisa estudada.

Mas depois da análise, a discussão foi que parte do acervo do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, a hemeroteca não possui um instrumento de pesquisa que de acesso ao acervo de jornais e revistas.

E por isso, estuda-se a proposta de confeccionar um catálogo para o material hemerográfico do AHMSM, e assim preservar as informações contidas nos jornais e revistas. O catálogo, seria o ideal para preservar o acervo da hemeroteca do Arquivo, pois como já foi mencionado anteriormente, existem jornais que não estão mais disponível para pesquisa devido ao seu estado de conservação.

Porém com um catálogo de jornais e revistas o usuário pode consultar que serão necessários a sua pesquisa, sem precisar se deslocar até a sede do Arquivo, ou mesmo chegar ao Arquivo com a informação pronta, sem precisar manipular em todo o acervo. Pois através desse instrumento de pesquisa o acervo será preservado, para novas consultas e mais usuários.

Embora para divulgação do acervo, como para o serviço de atendimento do usuário o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, disponibiliza de material de divulgação com o respectivo endereço e horário de funcionamento, além de um blog, e site.

5. CONCLUSÃO

A relevância deste estudo para o Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria, comprova-se por ter investigado a existência de instrumentos de pesquisa adequados à dados referentes aos jornais e revistas que estão sob custódia deste arquivo.

Assim propondo um instrumento de pesquisa, onde a hemeroteca fosse descrita, para facilitar a consulta aos jornais e revistas permitindo ao pesquisador buscar o periódico pelo nome, pela data em que foi produzido, ou pela cidade onde foi impresso.

Conclui-se que o arquivista deve buscar meios para difundir mais acervos sob sua custódia e mostrar para a sociedade todo o potencial de informação. Por meio do uso das novas tecnologias de comunicação e informação, exposições e instrumentos de pesquisas, assim o acesso à informação poderá ser mais eficaz.

, E para a sociedade, a confecção de um instrumento de pesquisa, onde seja descrito o acervo hemerográfico do AHMSM, irá colaborar para que os jornais e revistas sejam preservados, e evitar a manipulação desnecessária dos periódicos e com isto a história e a memória da cidade de Santa Maria, também serão preservadas.

Assim a adoção de um instrumento de pesquisa, como um meio de acesso à informação, o acervo da hemeroteca pode ser disponibilizado para um maior numero de usuários do Arquivo histórico Municipal de Santa Maria e com isto quase todos os objetivos foram alcançados.

Mas para que todos os objetivos sejam alcançados é preciso que um instrumento de pesquisa como um “catálogo” seja adotado pelo Arquivo para disponibilizar parte de seu acervo, a hemeroteca do AHMSM. E é por isto que esta pesquisa deve ter continuidade porque se a hemeroteca estiver descrita em um instrumento de pesquisa, como o catálogo vai ajudar na conservação do acervo. E este instrumento de pesquisa vai ser um meio de acesso à informação.

REFERÊNCIAS:

ARQUIVO Público e Histórico do Município de Rio Claro “Oscar de Arruda Penteadó/ Prefeitura Municipal de Rio Claro. Rio Claro-SP

ANPUH-Brasil- Associação Nacional de História. Disponível em [Http://www.anpuh.org/informativo/vierw?ID_INFORMATIVO=2388](http://www.anpuh.org/informativo/vierw?ID_INFORMATIVO=2388). Acesso em 05 de Novembro/2014;

ARQUIVO Joaquim Nabuco: **Catálogo**; Disponível em http://www.fundaj.gov.br/index.php?option=com_content&id=359 > Acesso em 5 de nov. 2014;

Acesso à Informação – portal Transparências da Prefeitura de São Paulo. Disponível em http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/acesso_informacao/Paginas/default.aspx > Acesso em 30 de Nov. 2014;

Arquivo Público do Estado de São Paulo. Disponível < http://www.arquivoestado.sp.gov.br/a_acervo.php > Acessado em 12 de Nov. 2014;

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006;

BRASIL. Lei nº 12.527/11 – Lei de Acesso à Informação, de 18 de novembro de 2011. Disponível em [HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato-2011-2014/2011/lei/12.527.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato-2011-2014/2011/lei/12.527.htm);

CONARQ, Conselho Nacional de Arquivos. **Lei dos arquivos**: nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. RJ- BR;

CALIL, D.X. **A Educação Patrimonial no Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria**: Um subsídio de orientação direcionadas aos multiplicadores de ações na escola. 2001 dissertações: (Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural). Universidade Federal de Santa Maria, 2001

DBTA. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Arquivo Nacional: Rio de Janeiro, 2005;

FARIA Maria Alice. **Porque o Jornal na escola:-Como usar o jornal na Sala de Aula**. São Paulo; contexto- 2003;

FUNDAÇÃO Biblioteca Nacional. Disponível em <[HTTP://www.bn.portal/index.jsp?nu_pagina=113](http://www.bn.portal/index.jsp?nu_pagina=113)>; FOLHA de São Paulo <http://acervo.folha.com.br/fsp>. [HTTP://www.arquivoestado.sp.gov.br/a_revista.php.veja_todoacervo.veja](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/a_revista.php.veja_todoacervo.veja). [HTTP://veja.abril.com.br/acervodigital](http://veja.abril.com.br/acervodigital).>Acessado em 20 de outubro de 2014.

GONÇALVES, Janice: **Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo – São Paulo 1998**;

LOPEZ, André Porto Ancona: **Como Descrever Documentos de Arquivo: Elaboração de instrumento de Pesquisa. Como fazer vol.6 Arquivo do Estado/ Imprensa Oficial do Estado. São Paulo 2002**;

LOPES, Luis Carlos. **A gestão da Informação: as organizações, os arquivos e a informação aplicada**. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, edição 1997. RJ;

MATTAR, Eliana. **Acesso à informação e políticas de arquivos: organizadora- Rio de Janeiro: arquivo Nacional, 2003**;

MARIZ, Anna Carla Almeida. **A informação na Internet: arquivos públicos brasileiros- Rio de Janeiro, 2012 Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003**;

NUNES, Priscila Garcia: **Direito a informação; as condições de Acessibilidade no Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Velinho. Trabalho de conclusão de curso. Porto alegre, 2012**;

O PAPEL do controle interno na Gestão dos gastos Públicos: Disponível em http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_CORINE_SUMSKI_SOUZA.pdf com acesso em 20 de out. 2014;

PAES, Marilena Leite. **ARQUIVO: teoria e prática**. 3ª ed. revista e ampliada -Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004;

Portal da Prefeitura de Uberlândia. Disponível em
<<http://www.uberlandia.mg.gov.br/2014/secretaria-pagina/23/327/secretaria.html> >
Acessado em 2 de out. de 2014;

SANTANA, Nogueira Emerson. Acesso Livre à Informação Pública. Revista do Arquivo Público Mineiro. Disponível em www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/rapm_pdf_201A1pdp; Acessado em 10 de Nov.2014;

SCHELLENBERG, T. R. **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. 6ª edição – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006;

TESSITORE, Viviane. **Como implantar centro de documentação**: Projeto como Fazer- vol.9: Arquivo do Estado/ Imprensa Oficial do Estado São Paulo-2003

Tutorial sobre a Lei de Acesso à Informação/mundo bibliotecário. wordpress.com/2013/06/20/tutoria; Disponível em http://portal.fiocruz.br/sites/default/files/swfPortal/conhecendo_a_lai.swf Acesso em 30 de out. 2014;

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Departamento de História. Disponível em,< <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36952/000819261.pdf?...1> >Acessado em 10de Nov. 2014;

APÊNDICES

Apêndice- A

Questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE POS-GRADUAÇÃO LATOS SENSUS ESPECIALIZAÇÃO DE
GESTÃO EM ARQUIVOS/ EAD

QUESTIONÁRIO

Este estudo foi feito sobre o Instrumento de Pesquisa: Meio de Acesso à Informação, que tem por objetivo investigar como é realizada a pesquisa na na Hemeroteca do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria.

1- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

1.1 - Unidade: _____

1.2- Subunidade: _____

1.3-Localização: _____

1.4 – Estrutura organizacional: () Formal () Informal

2- Como é feito o acesso à informação no AHMSM?

3- Cite de como é feito o controle de usuário no arquivo?

4- Qual instrumento de pesquisa o Arquivo possui?

5- Qual a importância da hemeroteca para o AHMSM e para a comunidade?

6- Quais fontes de pesquisa são as mais procuradas pelos usuários do AHMS? E por quê?

7- Qual é a frequência de uso do acervo da hemeroteca do AHMS, e quais os profissionais que mais usam a hemeroteca para suas pesquisas?

8- RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO E/OU INFORMAÇÕES:

Nome do responsável pelas informações: _____

Cargo/função: _____

Telefone: _____

Nome do pesquisador: _____ Data da entrevista: _____

Apêndices -B

Termo de Livre Consentimento e Esclarecimento

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
PROGRAM DE PÓS-GRADUAÇÃO LATOS SENSUS ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO EM ARQUIVOS

Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento

Título do Estudo:

Pesquisador (es) responsável (is):

Telefone para contato:

Prezado participante:

Sua colaboração é importante e necessária para o desenvolvimento da pesquisa, porém sua participação é voluntária.

Esta pesquisa intitulada, **Instrumento de Pesquisa: Meio de Acesso à Informação**, tem como objetivo investigar se existe um instrumento de pesquisa que desse conta de mostrar o ano, conteúdo dos diferentes jornais e revistas que estão sob custódia do Arquivo, no intuito de fazer uma proposta de um instrumento para a divulgação desse conjunto de documentos custodiados pelo Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria. Esta investigação foi realizado através de um questionário.

Embora o questionário não apresente risco ao participante, tendo em vista que a análise foi feita sobre as respostas obtidas, Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento.

Sua participação é voluntária, mais é importante para a pesquisa e para os pesquisadores, assim você poderá solicitar informações ou esclarecimento sobre o andamento da pesquisa a qualquer momento com o pesquisador responsável.

Eu _____
voluntário (a)

Como

Da pesquisa, estou ciente e de acordo com o que foi devidamente informado (a) e esclarecido (a) sobre o objetivo desta pesquisa, e concordo plenamente sobre a divulgação do nome do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria , assim como a utilização das informações exclusivamente para fins científicos, e terei a opção de desistir a qualquer momento da pesquisa.

Santa Maria, _____ de _____ de 2014.

Assinatura

Pesquisador/responsável

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato: Comitê de Ética em Pesquisa – UFSM - Cidade Universitária - Bairro Camobi, Av. Roraima, nº1000 - CEP: 97.105.900 Santa Maria – RS. Telefone: (55) 3220-9362 – Fax: (55)3220-8009 Email: comiteeticapesquisa@smail.ufsm.br. Web: www.ufsm.br/cep

ANEXOS

Anexo-A

Livro de Registro de Pesquisa

The image shows a handwritten register book with the following columns: Nº, Data, Nome, Endereço, Cidade, Estado, and other details. The entries are numbered from 314 to 325. The handwriting is in blue ink on lined paper. The page number '13' is written in the top right corner.

Nº	Data	Nome	Endereço	Cidade	Estado	Outros
314	05.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
315	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
316	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
317	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
318	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
319	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
320	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
321	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
322	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
323	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
324	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega
325	02.04.2003	Carolina Nóbrega	Estadão	Santa Maria	RS	Carolina Nóbrega

Figura 1 – Livro de registro de pesquisas

Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria

Fonte: Daniéle caill

Anexo- B
Catálogo da Hemeroteca de Rio Claro
(Exemplo)

CATÁLOGO DA HEMEROTECA DE RIO CLARO

(EXEMPLO)

HEMEROTECA

O ALPHA

Datas limite:1901-1928.

História Administrativa: Fundado em 1878, O Alpha possuía um caráter noticioso e literário publicando artigos sobre a cidade de Rio Claro e seus costumes, anúncios comerciais, indústrias e sobre eventos sociais.

História Arquivística e Procedência: Esta documentação foi recebida em custódia originária do Museu Histórico e Pedagógico Amador Bueno, em 1995.

Condições de Acesso e consulta: Devido ao estado precário de conservação, os originais não estão disponíveis à consulta. Para o período de 1901-1908, o Arquivo disponibiliza, para consulta local, CDs com os exemplares digitalizados.

ECHO DO POVO

Datas limite: 1873.

História Administrativa: Fundado em janeiro de 1873, o bissemanário Echo do Povo, se caracterizou com uma folha política, noticiosa e comercial. De acordo com o artigo de sua primeira edição, tinha como “seu maior empenho cuidar dos melhoramentos materiais do município de Rio Claro.” Deixou de circular em novembro de 1873. História Arquivística e Procedência: Condições de Acesso e consulta: indisponível.

O DIÁRIO DO RIO CLARO

Datas limite: 1933-atualmente.

História Administrativa: No dia 1º de setembro de 1886, originado do bissemanário “O Tempo”, surge o “Diário de Rio Claro”, os primeiros anos do jornal foram marcados por uma atuação bastante destacada nas campanhas pela Abolição e pela República. Em 1932, devido a seu apoio movimento contitucionalista, sofreu violenta represália por parte dos simpatizantes de Getúlio Vargas, tendo praticamente todo seu valioso arquivo, já quase cinquentenário, destruído. Atualmente é um jornal com uma tiragem bastante expressiva.

História Arquivística e Procedência: O jornal foi fundado em 01/09/1886. O Arquivo possui jornais encadernados e avulsos. Os encadernados abrangem o período de 1933-1984 e foram transferidos a Autarquia sob o regime de custódia, no qual a documentação é armazenada e preservada pelo arquivo, mas ainda pertence à empresa jornalística Diário do Rio Claro. Os jornais avulsos, completos e incompletos, pertencem ao Arquivo e abrangem os anos de 1887, 1898-1899, 1901, 1921, 1894, 1897-1899, 1912-1919, 1922, 1926-1930 e 1933 até os dias atuais. Condições de Acesso e consulta: disponível.

CIDADE DE RIO CLARO

Datas limite: 1934 (2º Semestre)-atualmente.

História Administrativa: Fundado em 1934.

História Arquivística e Procedência: O Arquivo possui jornais encadernados e avulsos. Os encadernados abrangem o período de 1933-1990 e foram transferidos ao arquivo sob o regime de custódia, no qual a documentação é armazenada e preservada pelo arquivo, mas ainda pertence à empresa jornalística Cidade de Rio Claro. Os jornais avulsos foram adquiridos pelo Arquivo. Condições de Acesso e consulta: disponível.

JORNAL REGIONAL

Datas limite:

História Administrativa: Fundado em 22 de setembro de 1991 tem periodicidade mensal. Circulava nas cidades de Rio Claro, Santa Gertrudes, Analândia, Itirapina, Ipeúna, Corumbataí, Forrinho, Brotas, Cordeirópolis, Iracemápolis, Conchal, Santa Cruz da Conceição e São Carlos. Atualmente, sua abrangência atinge as cidades de Rio Claro, Santa Gertrudes, Analândia, Itirapina, Ipeúna, Corumbataí e Cordeirópolis.

História Arquivística e Procedência: sendo um jornal publicado na cidade de Rio Claro, o Arquivo adquire os exemplares para preservação e divulgação. Condições de Acesso e consulta: disponível.

JORNAL DE RIO CLARO

Datas limite:

História Administrativa: O jornal foi fundado em 1982 e manteve formato tablóide até 1999, quando passou a ter forma de meia página, encerrando suas atividades em 2000.

História Arquivística e Procedência:

Condições de Acesso e consulta: disponível.

A TRIBUNA DE RIO CLARO

Datas limite: 2000 – atualmente.

História Administrativa: Fundado em 2000, o jornal tem formato tablóide que mantém até os dias de hoje.

História Arquivística e Procedência: sendo um jornal publicado na cidade de Rio Claro, o Arquivo adquire os exemplares para preservação e divulgação.

Condições de Acesso e consulta: disponível.

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE RIO CLARO

Datas limite: 2006-atualmente.

História Administrativa: Publicado a partir de 2006, o diário oficial tem distribuição gratuita sendo produzido pela diretoria Municipal de Comunicação. O Diário Oficial atua como órgão oficial de informação do município de Rio Claro publicando leis, decretos, editais e portarias. Atualmente, sua tiragem é de 1.500 exemplares.

História Arquivística e Procedência: por ser órgão oficial de publicação dos atos administrativos da administração municipal, o Diário Oficial é preservado pelo Arquivo.

O BETA

Datas limite: Fevereiro, Março e Junho de 2007.

História Administrativa: Fundado em junho de 2006, O Beta tinha em sua primeira fase o caráter literário, publicando artigos sobre os mais diversos temas, porém enfatizando a poesia, a crônica e o conto. Em um segundo momento o mensário, distribuído gratuitamente para toda a cidade, abriu o foco para outros temas e passou a publicar, além de charges e textos opinativos, críticas a diversos assuntos relacionados aos costumes enfatizando, sobretudo, o valor e a importância da cultura para a sociedade contemporânea.

História Arquivística e Procedência: sendo um jornal publicado na cidade de Rio Claro, o Arquivo adquiriu alguns exemplares para preservação e divulgação.
Condições de Acesso e consulta: disponível.